

242

FAMÍLIA E MENINOS EM SITUAÇÃO DE RUA. *Lilian Lorenzato Rodriguez, Marilâne A. Beneventana, Cassiane F. Paixão, Pierre Moreira, Ângela A. Schowke, Neusa R. S. Recondo* (Departamento de Sociologia e Política, ISP/UFPEL)

A presente pesquisa originou-se de uma outra de caráter exploratório intitulada Diagnóstico das formas de violência contra meninos e meninas de rua na cidade de Pelotas. Esta demonstrou que as relações familiares têm sido um dos grandes problemas dessas crianças. Uma composição familiar instável, com pai e mãe mudando freqüentemente e, na maioria das vezes, a extrema miséria, são fatores que os levam ao abandono das crianças e ao uso de violência contra elas. Maus tratos, abandono e exigências expulsam estas crianças para as ruas, em busca de sobrevivência. Comportamento como os citados acima só poderão ser corrigidos com um estudo sério e profundo da base familiar dessas crianças, tentando apreender sua concepção de família e sua participação na mesma, visto que será o modelo que irão reproduzir posteriormente. Na coleta dos dados pode-se observar, nessas famílias, a freqüente troca de parceiros e uma grande mobilidade física. Também observou-se um número significativo de famílias que omitiram os filhos que estão na rua (FAPERGS, CNPq/PIBIC).